

Discurso proferido por ocasião da inauguração da Praça Soldado Constitucionalista Osvaldo Rafael Santiago nas comemorações do 82º aniversário da deflagração da Revolução Constitucionalista de 1932 ocorrido em 9 de julho de 2014 em Itapetininga/SP

O Sr. Osvaldo Raphael Santiago, mais popularmente conhecido por todos que com ele tiveram o privilégio de conviver pela carinhosa autonomasia de “Seu Nhová” faleceu aos completos 98 anos, nascido que foi em 1914 na pequena Apiaí, SP.

Filho de Isidoro Alfeu Santiago e de Isabel Pontes Santiago, o “Seu Nhová”, então o jovem Osvaldo, de 17 anos em 1932, respondeu à chamado que o Estado de São Paulo havia feito a todos os seus filhos para formar batalhão e lutar pela Constituição, pela Liberdade e pela Democracia.

Alistando-se soldado no 8º Batalhão de Caçadores Paulistas (atual 8º BPM/I), na época em Itapetininga, viu-se Osvaldo impedido de seguir a frente de combate pela pouca idade, mas coube-lhe exercer as funções de soldado armeiro e padioleiro, nas quais conheceu em pleno os horrores de uma revolução na qual irmãos, todos brasileiros, batiam-se sob o fogo da metralha adversária, das granadas da artilharia e das bombas da aviação inimigas, e por fim do ferro frio das baionetas caladas que avançavam por capões, rios e trincheiras nos cerrados de Guapiara, Buri, Rio das Almas, Capão Bonito e Paranapanema.

No cumprimento de suas missões, o soldado Osvaldo presenciou combates ocorridos nessas localidades, carregou armamento, supriu munição, transportou mortos e feridos. A exemplo de milhares de seus camaradas que tomaram das armas neste Setor Sul do Estado pela Constituição, soube Osvaldo ser soldado na precisão integral do termo, honrando a farda cáqui que envergou por São Paulo e pelo Brasil.

Com o Armistício e o fim da Revolução de 1932, Osvaldo fez-se motorista profissional, vindo a se casar com D. Maria Augusta, em 22 de abril de 1942, feliz enlace de mais de 70 anos que produziu ao casal seus dez filhos, dezoito netos e dez bisnetos, todos ainda consternados com a irreparável perda que “Seu Nhová” deixou ao falecer há ano e pouco.

Aposentado no Departamento de Estradas de Rodagem de Itapetininga em 1987, após 35 anos de serviços prestados como motorista de transporte de pessoal e de pagamento, “Seu Nhová” continuou o exercer o ofício, mas como chofer de particulares nas inúmeras viagens que realizou no trecho Itapetininga-São Paulo até o ano de 1999, quando aos 85 anos de idade, completou setenta anos de exercício de sua Carteira de Motorista, um feito, sem dúvida e paralelos, digno do Livro “Guinness” dos Recordes.

Católico reconhecidamente dedicado e fervoroso, foi “Seu Nhová” por mais de trinta anos membro da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Igreja do Rosário de Itapetininga, tendo seu nome e iniciativa ligados à variadas e importantes obras sociais.

Foi a 4 de abril de 2011, que viemos a conhecer essa personalidade itapetiningana ímpar e, desde então, ter tido o privilégio de contar sua história de vida, e em particular, de sua participação na Revolução de 32, na qual, pelos relevantes serviços prestados à São Paulo, foi agraciado com a Medalha da Constituição, a Medalha do Cinquentenário da Revolução de 1932 e em 2011, a Medalha Constitucionalista, a qual corou seus esforços por São Paulo em vida.

Em 2012, durante as comemorações dos 80 anos da Revolução de 32 que realizadas foram em todo o país, a Revista Veja preparou especial encarte digital de alcance nacional e internacional no qual “Seu Nhová” foi um dos ex-combatentes de 1932 homenageados.

O “Seu Nhová” foi ainda o primeiro veterano de 32 de nossa cidade que teve sua rica história vida retratadas no Portal Paulistas de Itapetininga! As Armas!! da Sociedade Veteranos de 32/MMDC, seguida que foi das histórias dos veteranos Francisco Fabiano Alves, João Garcia Porto, Juliana Fabiano Alves, Antenor de Oliveira Mello Júnior, Alcindo Guanabara de Arruda e Miranda, Durvalino de Toledo e Francisco Vieira Trindade, este último, o último veterano de 32 de Itapetininga que em vida existia até falecer a 19 de junho de 2013, quinze dias de diferença apenas de seu irmão em armas Osvaldo Rafael Santiago, o qual ao lado de milhares de outros já partidos de nosso convívio, reunidos o estavam esperando para formar batalhão junto as hostes celestiais, onde todos nós um dia haveremos de nos encontrar.

São Paulo lutou contra forças adversárias em muito superiores em efetivos e recursos e não perdeu, pois em 1934, há exatos oitenta anos atrás, conseguiu seu principal intento, o salvaguardar da Constituição Federal. Nós que oitenta anos depois aqui estamos agradecemos esses heróis consignados no exemplo do soldado simples e humilde da figura de Osvaldo Rafael Santiago, nossa gente, nosso povo, nossas tradições, nossas famílias, nossa São Paulo e nosso Brasil.

Em Itapetininga, SP, 9 de Julho de 2014

Cidade sede do Quartel General do Exército Constitucionalista do Setor Sul em 1932



Professor Jefferson Biajone
Presidente do Núcleo MMDC de Itapetininga
<http://mmdc.itapetininga.com.br>